Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Tecnologia - CT

Departamento de Engenharia Elétrica - DEE

${\rm ELE2715}$ - circuitos digitais - Semana 10

Grupo 01

Líder	Matricula	Nome
	20170138246	ALYSSON FERREIRA DA SILVA
•	20170117907	ISAAC DE LYRA JUNIOR
	20160142657	JOAO MATHEUS BERNARDO RESENDE
	20160106801	MARIA LUIZA DE LIMA ROCHA
	20190071752	VINICIUS SOUZA FONSÊCA

${\bf Grupo}~{\bf 02}$

Líder	Matricula	Nome
•	20170043358	ALBERTHO SIZINEY COSTA
	20170036273	IGOR MICHAEL ARAUJO DE MACEDO
	20170040418	PEDRO HENRIQUE DE FREITAS SILVA
	20160159144	WESLEY BRITO DA SILVA

${\bf Grupo}~{\bf 03}$

Líder	Matricula	Nome
	20170040919	EDUARDO GARCIA ZACCHARIAS
	20200150293	JOSE LINDENBERG DE ANDRADE
	20150126669	LUCAS BATISTA DA FONSECA
	20180151241	MARCELO FERREIRA MOTA JÚNIOR
•	20170038779	STHEFANIA FERNANDES SILVA



Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Tecnologia - CT

Departamento de Engenharia Elétrica - DEE

Disciplina:ELE2715 - Circuitos DigitaisPeríodo: 2020.2Aluno:Problema: 05

Projete um circuito digital para uma máquina de troco (ver Figura 1). A máquina de troco libera em moedas um valor determinado colocado em sua entrada. A liberação das moedas é realizada por um sistema cofre que libera uma moeda sempre que em sua entrada i_x (onde $x=1,2,\ldots 6$) existir um nível lógico alto e ocorrer um pulso de clock. A entrada com o valor do troco a ser liberado é realizada através de um número binário V e do pulso gerado a partir da saída do circuito de um botão sincronizado (BS) cujo a entrada é T. Adicionalmente, a máquina possui uma saída L, a qual quando está piscando indica que a máquina está processando a informação para liberar o troco e qualquer outra solicitação de troco será ignorada. A máquina de troco possui ainda a capacidade de verificar se algum dos cofres de moedas está vazio ($c_x=0$, onde $x=1,2,\ldots 6$) e recalcula o troco para liberar moedas apenas dos cofres que não estão vazios. Por fim, a máquina de troco indicará que não consegue trocar o valor da entrada V mantendo a saída L em nível lógico alto até que um novo valor do troco a ser liberado seja carregado na máquina.

O clock do circuito será fornecido por uma entrada chamada clk. A máquina possuirá um cofre para liberar cada uma das moedas da seguinte forma: i_1 =1 para 1,00R\$, i_2 =1 para 0,50R\$, i_3 =1 para 0,25R\$, i_4 =1 para 0,10R\$, i_5 =1 para 0,05R\$, i_6 =1 para 0,01R\$. A indicação de cofre vazio será da seguinte forma: c_1 =0 para 1,00R\$, c_2 =0 para 0,50R\$, c_3 =0 para 0,25R\$, c_4 =0 para 0,10R\$, c_5 =0 para 0,05R\$, c_6 =0 para 0,01R\$. A entrada do circuito será realizada ao se definir um valor binário em V (entre 0 e 10R\$) e fazer T = 1. A máquina só processa um troco por vez.

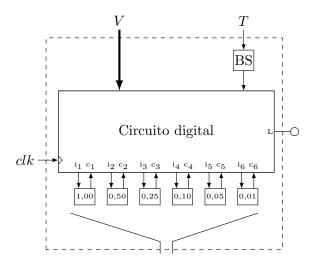


Figura 1: Diagrama de blocos da máquina de troco

Observações

- Para o aluno desenvolver uma solução para o problema, ele deverá consultar livros de circuitos digitais, datasheet de componentes eletrônicos e quaisquer referências técnicas que possam auxiliar. Todas as referências consultadas devem ser citadas de forma adequada e identificadas nos relatórios.
- Na semana de projeto, deve-se realizar todas as definições necessárias, deve-se especificar, detalhar e realizar o projeto de forma estruturada e, por fim, deve-se elaborar um relatório técnico, o qual será auto-contido, ou seja, todas as informações necessárias para a implementação do projeto devem constar no relatório.
- Na semana da implementação deverão ser desenvolvidos a simulação em VHDL e esquemáticos eletrônicos do circuito
 projetado e, além disso, deve-se elaborar um relatório técnico com o detalhamento da implementação, com as correções do
 projeto e com a apresentação dos resultados que comprovem a correta implementação do projeto.